



Ar Limpo e Desenvolvimento Sustentável

‘Qualidade do ar e mudanças climáticas no México – A experiência do Centro Mario Molina – Soluções práticas com participação de todos os setores’

Gian Calvi e Lucila Martinez

Consultores do **ILTC** – Instituto de Lógica, Filosofia e Teoria da Ciência junto à **REPLAN** – Refinaria de Paulínia – na **RMC** – Região Metropolitana de Campinas

No segundo dia de trabalhos do Fórum de Inovação e Sustentabilidade na Região Metropolitana de Campinas, promovido pela Petrobras, com apoio de numerosas instituições da RMC e do Brasil, cerca de 300 participantes, representantes das iniciativas privada, pública, acadêmica e da sociedade civil organizada, compartilharam da experiência de modelos internacionais de inovação e sustentabilidade que produziram excelentes resultados na Cidade do México a partir dos estudos e realizações do Centro Mario Molina para Estudos Estratégicos sobre Energia e Meio Ambiente.

Entre os projetos nacionais, foram apresentadas iniciativas e experiências da Cetesb (Companhia de Tecnologia e Saneamento Ambiental), do SBPC (Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência), da Replan (Refinaria da Petrobras em Paulínia) e do Instituto de Energia e Meio Ambiente.

Sobre o tema ‘Ar limpo e desenvolvimento sustentável - Qualidade do ar e mudanças climáticas no México’, o conferencista Carlos Héctor Mena, diretor executivo do Centro Mario Molina, apresentou as iniciativas que, desde 1975, vêm promovendo estudos e ações que buscam a melhoria na qualidade do ar de uma das cidades que já foi considerada como uma das mais poluídas do mundo, devido à sua grande atividade com o petróleo e sua característica geográfica, que desfavorece à circulação do ar, já que a Cidade do México é como um vale, cercada por montanhas, acima do nível do mar.

A reunião desses especialistas trouxe para o Fórum o debate sobre a aplicação do projeto que em 10 anos prevê a reversão da poluição atmosférica na Cidade do México e a melhora do clima em sua região. Os estudos de Mario Molina foram iniciados em 1975, 11 anos após a teoria de destruição da camada de ozônio. O projeto ganhou o Prêmio Nobel em 1995, utilizando-se de conhecimentos científicos, incentivo às iniciativas inovadoras e integralização das ações para resolver os problemas mais graves de geração de energia e meio ambiente.

A apresentação de Mena mostrou que a busca pelo resultado a médio e longo prazos garantiu melhora na qualidade de vida da população da Cidade do México gradativamente, e mostrou a importância de disseminar o conhecimento para as futuras gerações, e principalmente, garantir a continuidade de sua prática. Atualmente, o Centro Mario Molina trabalha com metas que vão até 2015, incluindo a produção de combustíveis ultra-limpos, renovação da frota veicular, redução de emissão de gases que contribuem para o efeito estufa, fortalecimento da plataforma energética e ambiental, além de continuar os programas que detectam as principais necessidades de sua sociedade, dentro do conceito da cultura socialmente justa, ambientalmente correta e de produção com qualidade.

Na oportunidade, o coordenador da mesa foi o presidente da **Cetesb**, Fernando Rei e os dialogadores foram o presidente da SBPC (Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência), Marco Antonio Raupp;



o diretor do **Instituto de Energia Meio Ambiente**, André Ferreira; e o gerente de empreendimentos da Replan, Faustino Vertamatti. Ações desenvolvidas na região pela Cetesb, SBPC, Replan e pelo Instituto de Energia e Meio Ambiente trouxeram ao cenário o compromisso com o investimento e fiscalização da qualidade do ar na RMC, além de alternativas para recuperar o atual passivo aéreo. O objetivo é unir essas ações e garantir a expansão de cada uma para um campo concentrado, onde o resultado possa alcançar seu maior nível de eficácia.

O prêmio nóbél **Mario Molina** dirigiu-se aos participantes do Fórum através de um vídeo previamente gravado. Em síntese, disse: *“Este evento é de grande importância para o Brasil e a América Latina. Conseguir a sustentabilidade é de alta prioridade para a sociedade humana e o mundo em desenvolvimento. E a medida fundamental é a inovação. O Centro Mario Molina é uma instituição independente, não partidária, sem fins lucrativos, de pesquisa e projetos, cuja missão é apresentar soluções práticas aos problemas de energia e meio ambiente, através da geração do consenso entre todos os representantes da sociedade. Contamos com os melhores especialistas na busca por resultados concretos e úteis, tratamos de ser objetivos, encontrar soluções de reflexos a curto e longo prazos para a Cidade do México, harmonizando ações locais e regionais.*

- *Para isso, sempre consultamos os pontos de vista de todos, buscando união para a reversão dos reflexos climáticos. Promovemos um fórum neutro, onde as partes envolvidas e interessadas, cientistas, pesquisadores, autoridades, representantes civis, apresentam e defendem seus pontos de vista para o desenvolvimento do uso de energia para o México sustentável.*

- *O Centro Mario Molina colabora com instituições acadêmicas e organizações não-governamentais e apóia a formação de recursos humanos em áreas compromissadas com o meio ambiente, ciência, contaminação atmosférica e mudanças climáticas.*

- *Estamos felizes em dividir nosso conhecimento com os amigos do Brasil. **Esse encontro pode ser o início de um relacionamento frutífero** para o desenvolvimento sul americano, para uma revolução industrial.*

- *Infelizmente, estamos acostumados ao desenvolvimento moderno sem levar em consideração que o impacto ambiental impacta também na saúde humana. É necessário reverter esse processo de deterioração, através de conhecimento e criatividade para alcançar a sustentabilidade de nossas ações.*

- *As mudanças climáticas e o aquecimento global não são mais teorias. São fenômenos reais que devemos enfrentar com decisão e urgência. E este é um problema genuinamente global, que deve ser enfrentado com a participação de todos, com investimentos em ciência, tecnologia, tanto pelo setor público quanto privado.*

- *Precisamos de clareza de ação para reverter a destruição da camada de ozônio e o aquecimento global. Não existe solução mágica. Necessita muita ação, muita gente, muito tempo, de todo o planeta consciente do uso de energias. Existe tecnologia, mas precisa de vontade política de todos os países. Todos são afetados, então todos devem contribuir e este fórum contribuirá com esse objetivo”.*